

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social Paroquial de Caldas da Rainha
Sede social: Rua Columbano Bordalo Pinheiro, 18
Natureza da atividade: Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

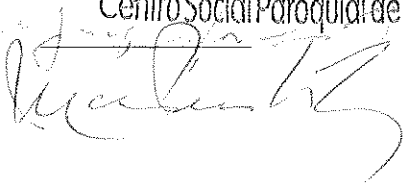
As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional



utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transacção para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de activos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objecto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua actividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os activos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem, nos respectivos itens de gastos. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de propriedades de investimento.

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

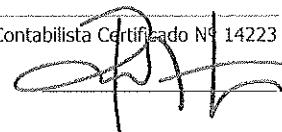
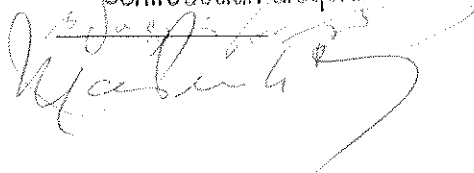
Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde



exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial".

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwil", sendo reconhecido no activo e a sua recuperação sujeita a teste de imparidade. Caso a diferença seja negativa ("Goodwil negativo"), é reconhecido na demonstração dos resultados

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa é isenta de IRC

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e os todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

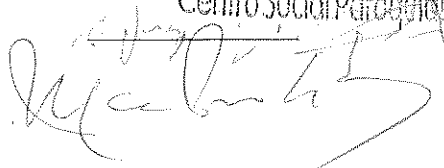
Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:



Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	802 111,89	3 063 048,76	483 352,03	329 660,51	149 032,08		46 035,04	8 410,74		4 881 651,05
Depreciações acumuladas		1 030 592,28	464 621,51	329 660,51	143 824,06		40 835,42			2 009 533,78
Saldo no início do período	802 111,89	2 032 456,48	18 730,52		5 208,02		5 199,62	8 410,74		2 872 117,27
Variações do período	1 586,21	(25 973,85)	(6 142,86)	93 726,00	(1 928,66)		(4 054,80)			57 212,04
Total de aumentos	1 586,21	39 797,59	467,40	117 157,50						159 008,70
Aquisições em primeira mão	1 586,21	39 797,59	467,40	117 157,50						159 008,70
Total diminuições		65 771,44	6 610,26	23 431,50	1 928,66		4 054,80			101 796,66
Depreciações do período		64 744,22	6 610,26	23 431,50	1 928,66		1 054,80			100 769,44
Outras diminuições		1 027,22								1 027,22
Outras transferências			0,00				0,00			0,00
Saldo no fim do período	803 698,10	2 006 482,63	12 587,66	93 726,00	3 279,36		1 144,82	8 410,74		2 929 329,31
Valor bruto no fim do período	803 698,10	3 101 819,13	483 819,45	446 818,01	149 032,08		46 035,04	8 410,74		5 039 632,53
Depreciações acumuladas no fim do período		1 095 336,56	471 231,77	353 092,01	145 752,72		41 890,22			2 110 302,22

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	802 111,89	3 063 048,76	480 995,78	329 660,51	149 032,08		44 667,28	8 410,74		4 877 927,04
Depreciações acumuladas		971 767,90	456 838,57	329 660,51	141 895,40		36 789,25			1 936 951,63
Saldo no início do período	802 111,89	2 091 280,86	24 157,21		7 136,68		7 878,03	8 410,74		2 940 975,41
Variações do período		(58 824,38)	(5 426,69)		(1 928,66)		(2 678,41)			(68 858,14)
Total de aumentos			2 356,25				1 367,76			3 724,01
Aquisições em primeira mão			2 356,25				1 367,76			3 724,01
Total diminuições		58 824,38	7 782,94		1 928,66		4 046,17			72 582,15
Depreciações do período		58 824,38	7 782,94		1 928,66		4 046,17			72 582,15
Outras transferências					0,00					0,00
Saldo no fim do período	802 111,89	2 032 456,48	18 730,52		5 208,02		5 199,62	8 410,74		2 872 117,27
Valor bruto no fim do período	802 111,89	3 063 048,76	483 352,03	329 660,51	149 032,08		46 035,04	8 410,74		4 881 651,05
Depreciações acumuladas no fim do período		1 030 592,28	464 621,51	329 660,51	143 824,06		40 835,42			2 009 533,76

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvim ento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamento s at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			204,16					204,16
Amortizações acumuladas totais no fim do período			204,16					204,16
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			204,18					204,18
Amortizações acumuladas			204,18					204,18
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

6 - Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

O inventário encontra-se mensurado pelo seu custo de compra, o qual inclui, além do seu preço de compra, todos os gastos adicionais de compra, assim como descontos comerciais e abatimentos

6.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		5 757,93	5 757,93		5 050,41	5 050,41
Compras		263 664,68	263 664,68		236 929,98	236 929,98
Reclassificação e regularização de Inventários						
Inventários finais		5 757,93	5 757,93		5 757,93	5 757,93
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		263 664,68	263 664,68		236 222,49	236 222,49
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	958 147,52	984 953,20
Juros		4,71
Outros réditos	79 151,52	79 337,33
Total	1 037 299,04	1 064 295,24

Centro Social Paroquial de C. Rainha




7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos		2 999,90
Serviços especializados	103 271,76	98 416,26
Trabalhos especializados	21 180,71	28 604,63
Vigilância e segurança	1 577,29	918,76
Honorários	51 197,76	37 643,90
Conservação e reparação	29 316,00	31 248,97
Materials	33 297,18	38 050,86
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	27 772,98	30 364,00
Material de escritório	2 979,96	3 795,96
Artigos para oferta	1 192,30	2 105,71
Outros	1 351,94	1 768,19
Energia e fluídos	71 046,36	63 946,36
Eletricidade	41 694,35	27 491,29
Combustíveis	6 350,06	3 521,81
Água	316,36	2 636,60
Outros	22 685,59	30 296,66
Deslocações, estadas e transportes	69,39	423,15
Deslocações e estadas	69,39	423,15
Serviços diversos	81 556,07	92 701,94
Rendas e alugueres		265,00
Comunicação	2 334,93	2 692,25
Seguros	7 812,68	12 703,47
Contencioso e notariado	236,88	11,28
Despesas de representação		88,60
Limpeza, higiene e conforto	71 168,58	76 631,68
Outros serviços	3,00	309,66
Total	289 240,76	296 538,47

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios à exploração concedidos pelo Governo respeitam à comparticipação da Segurança Social referente à ação social da Instituição e do apoio do Instituto de Emprego, Formação Profissional referente a estágios e Câmara Municipal.

Os subsídios ao investimento concedidos pelo Governo em anos anteriores, o quais afetam os rendimentos do exercício em função das depreciações do investimento associado, respeitam a apoio concedido pela Câmara de Caldas da Rainha e Segurança Social (Programa Pares) referente ao alargamento do edifício para lar.

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Total	Outras Ent. - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	862 327,98	16 231,80		
Para ativos fixos tangíveis	862 327,98	16 231,80		
Edifícios e outras construções	862 327,98	16 231,80		
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios à exploração	832 608,56	832 608,56	27 246,36	
Valor dos reembolsos efetuados no período				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Total	1 694 936,54	848 840,36	27 246,36	

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			85 762,27	(31 359,76)	51 099,28
Cientes e utentes			53 214,02	(31 359,76)	18 551,03
Outras contas a receber			32 548,25		32 548,25
Passivos financeiros:			242 149,17		242 149,17
Fornecedores			52 403,85		52 403,85
Financiamentos obtidos			93 000,19		93 000,19
Outras contas a pagar			189 745,32		189 745,32
Ganhos e perdas líquidos:			1 790,18		1 790,18
De passivos financeiros			1 790,18		1 790,18
Rendimentos e gastos de juros:			(577,28)		(577,28)
De passivos financeiros			(577,28)		(577,28)

9.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	14 033,88			14 033,88
Resultados transitados	1 655 105,67		(105 593,80)	1 549 511,87
Outras variações nos capitais próprios	1 291 771,34		27 777,45	1 319 548,79
Subsídios	646 636,91		23 104,51	669 741,42
Doações	645 134,43		4 672,94	649 807,37
Total	2 960 910,89		(77 816,35)	2 883 094,54

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	14 033,88			14 033,88
Resultados transitados	1 683 311,07	28 205,40	0,00	1 655 105,67
Outras variações nos capitais próprios	1 308 003,08	16 231,74		1 291 771,34
Subsídios	662 868,65	16 231,74		646 636,91
Doações	645 134,43			645 134,43
Total	3 005 348,03	44 437,14		2 960 910,89

10 - Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	87,00	142 930,00	88,00	143 181,10
Pessoas remuneradas	80,00	142 566,00	81,00	142 817,10
Pessoas não remuneradas	7,00	364,00	7,00	364,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	80,00	142 566,00	88,00	143 181,10
Pessoas a tempo completo	78,00	140 630,00	79,00	140 737,10
(das quais pessoas remuneradas)	78,00	140 630,00	79,00	140 737,10
Pessoas na tempo parcial	2,00	1 936,00	9,00	2 444,00
(das quais pessoas remuneradas)	2,00	1 936,00	2,00	2 080,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	80,00	142 566,00	88,00	143 181,10
Masculino	2,00	3 872,00	9,00	3 484,00
Feminino	78,00	138 694,00	79,00	139 697,10
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços	16,00	9 984,00	26,00	5 362,00
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário	2,00	968,00	2,00	1 056,00

10.2. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Existem 7 membros dos órgãos diretivos e não ocorreram alterações no período de relato financeiro. Os órgãos diretivos não são remunerados. Existem 3 membros do Conselho Fiscal que não são remunerados.

10.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

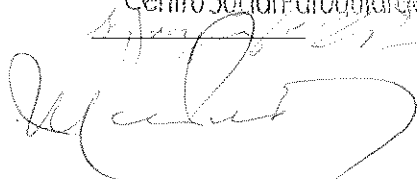
Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1 292 851,90	1 305 207,13
Remunerações do pessoal	1 047 557,31	1 054 294,61
Benefícios pós emprego		120,00
Prémios para pensões, dos quais:		120,00
Encargos sobre as remunerações	230 686,34	231 748,64
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8 726,26	7 830,44
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	5 881,99	11 213,44
- formação	2 006,20	7 399,89
- fardamento	1 718,02	725,11

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE I	Total
Vendas		
Prestações de serviços	958 147,52	958 147,52
Compras	263 664,68	263 664,68
Fornecimentos e serviços externos	289 240,76	289 240,76
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	263 664,68	263 664,68
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	263 664,68	263 664,68
Gastos com o pessoal	1 292 851,90	1 292 851,90
Remunerações	1 047 557,31	1 047 557,31
Outros gastos	245 294,59	245 294,59
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2 929 329,31	2 929 329,31
Total das aquisições	159 008,70	159 008,70
(das quais edifícios e outras construções)	39 797,59	39 797,59
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:




Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	984 953,20	984 953,20
Compras	236 929,98	236 929,98
Fornecimentos e serviços externos	296 538,47	296 538,47
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	236 222,49	236 222,49
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	236 222,49	236 222,49
Gastos com o pessoal	1 305 207,13	1 305 207,13
Remunerações	1 054 294,61	1 054 294,61
Outros gastos	250 912,52	250 912,52
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2 872 117,27	2 872 117,27
Total das aquisições	3 724,01	3 724,01
Propriedades de investimento		

11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	958 147,52			958 147,52
Compras	263 664,68			263 664,68
Fornecimentos e serviços externos	289 240,76			289 240,76
Aquisições de ativos fixos tangíveis	159 008,70			159 008,70
Rendimentos suplementares:	1 363,57			1 363,57
Outros rendimentos suplementares	1 363,57			1 363,57

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	984 953,20			984 953,20
Compras	236 929,98			236 929,98
Fornecimentos e serviços externos	296 538,47			296 538,47
Aquisições de ativos fixos tangíveis	3 724,01			3 724,01
Rendimentos suplementares:	4 250,35			4 250,35
Outros rendimentos suplementares	4 250,35			4 250,35

12 - Impostos e contribuições

12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(43 971,64)	(66 257,49)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		8,86
Taxa efetiva de imposto		

12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Os saldos finais do ano, respeitam a valores referentes a dezembro a serem pagos em janeiro do ano seguinte

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		8 594,00		8 267,00
Contribuições para a Segurança Social		24 599,12		25 635,44
Outras tributações		249,56		310,89
Total		33 442,68		34 213,33

13 - Fluxos de caixa

13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 684,81	46 373,91	46 374,99	1 683,73
Depósitos à ordem	338 955,77	2 253 212,77	2 295 113,28	297 055,26
Outros depósitos bancários				
Total	340 640,58	2 299 586,68	2 341 488,27	298 738,99

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2 062,01	87 039,64	87 416,84	1 684,81
Depósitos à ordem	190 231,73	2 133 742,08	1 985 018,04	338 955,77
Outros depósitos bancários	125 000,00	80 000,00	205 000,00	
Total	317 293,74	2 300 781,72	2 277 434,88	340 640,58

